



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 COPES

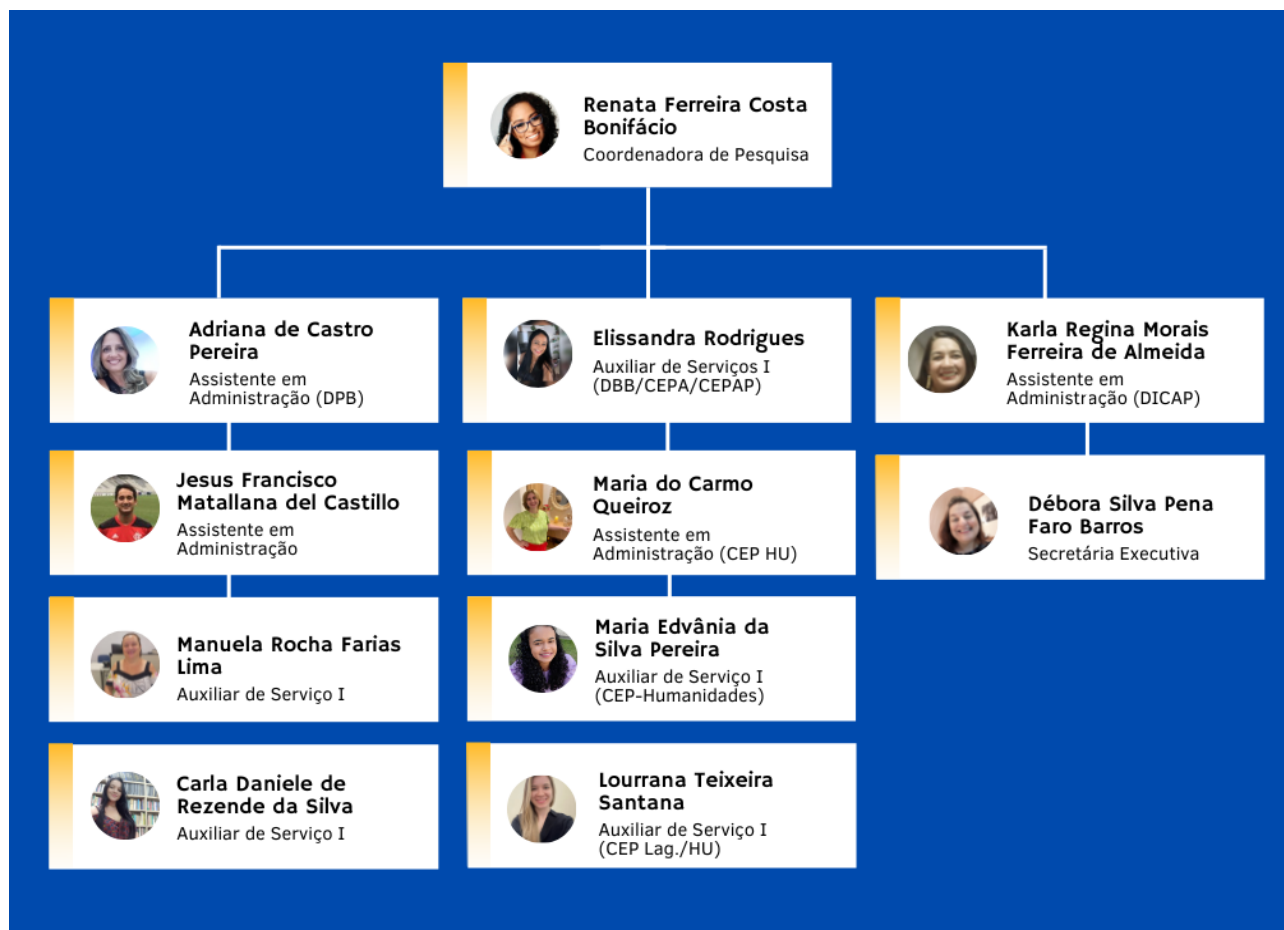
COORDENADORA DE PESQUISA

Renata Ferreira Costa Bonifácio

SÃO CRISTÓVÃO

2022

EQUIPE COPES



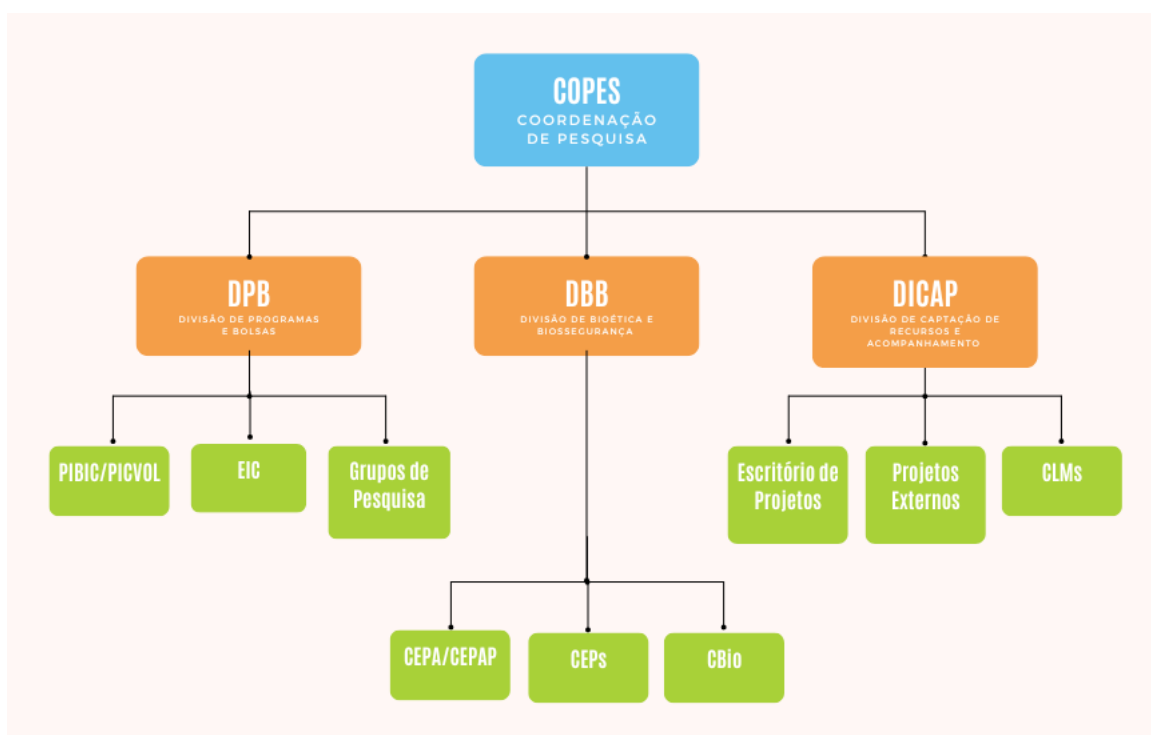
APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa (COPEP), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvida no âmbito da UFS e que esteja registrada no sistema SIGAA, em programas/chamadas vinculados à POSGRAP/COPEP.

A COPEP conta com um corpo qualificado de servidores públicos e terceirizados para o desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Conta ainda com bolsistas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio às rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEP está dividida em três setores:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB);
- Divisão de Bioética e Biossegurança (DBB);
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP).



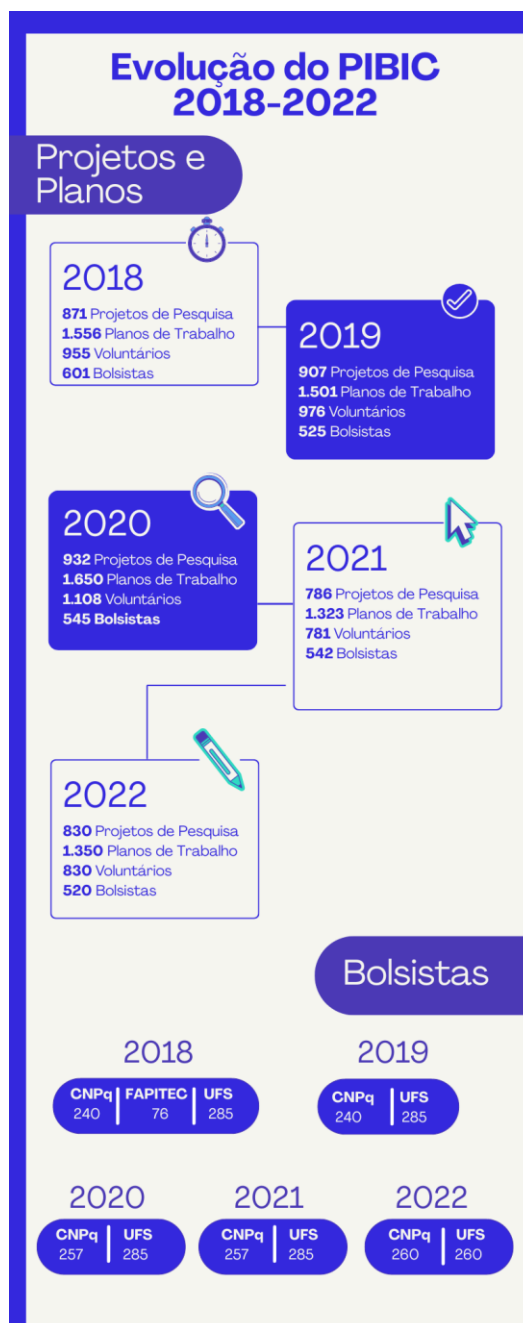
1. DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

Responsável pelo acompanhamento e gestão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PICVOL), pela organização e gerenciamento do Encontro de Iniciação Científica e pelo cadastro e acompanhamento de Grupos de Pesquisa.

1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PICVOL)

O infográfico 1, a seguir, demonstra a evolução do PIBIC nos últimos cinco anos (editais 2018/19, 2019/20, 2020/21, 2021/2022 e 2022/2023) em relação ao número de projetos e planos de trabalho aprovados, assim como ao quantitativo de bolsas remuneradas e voluntárias. Em 2020, percebe-se um leve resultado satisfatório, considerando a redução de verbas voltadas para a pesquisa e formação de pesquisadores no país. Em 2021, é notável o reflexo da pandemia do Coronavírus na submissão de projetos ao PIBIC, pois os números decresceram em relação aos últimos cinco anos, com uma redução de 16% do número de planos de trabalho aprovados. Em 2022, percebe-se que o Programa retoma timidamente a recuperação do crescimento, considerando o pequeno aumento nas submissões: 5,6% no quantitativo dos projetos e 0,4% nos planos de trabalho em relação ao ano de 2021.

Infográfico 1 – Evolução do PIBIC 2018-2022



Fonte: COPES, 2022.

Até 2018, o PIBIC/UFS contava com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC). No entanto, a partir de 2019, não ocorreu lançamento de edital pela FAPITEC, o que culminou na redução de cerca de 80 de bolsas/ano. Por outro lado, o PIBIC/UFS conta com as Bolsas Permanência (denominadas bolsas PNAES) como contrapartida institucional, que perfaz o maior quantitativo de bolsas quando comparado com o CNPq e a FAPITEC.

A partir dos números apresentados, podemos observar que houve decréscimo no total de bolsas entre os anos de 2018 e 2019, decorrente da não publicação do edital FAPITEC neste ano. No entanto, mesmo com essa redução, em 2020, após mais de 6 anos sem aumento no quantitativo de bolsas do CNPq, conseguimos aprovar mais 17 bolsas no último edital, número que foi mantido em 2021. Para o biênio 2022-2024, foram aprovadas mais 03 bolsas, totalizando 260. Ao mesmo tempo, a gestão da instituição manteve o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das bolsas PIBIC pelo PNAES.

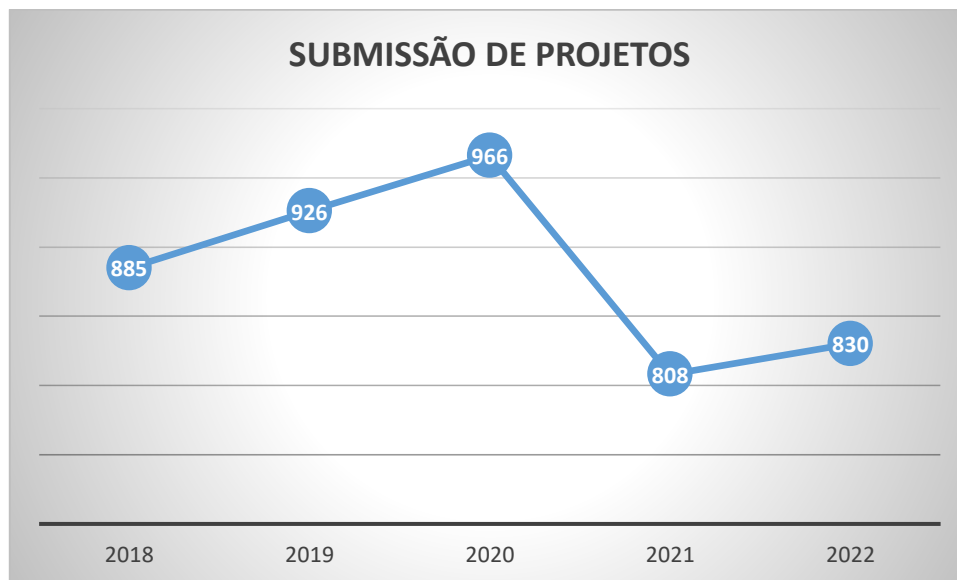
Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, o Programa conta com alunos voluntários (PICVOL). São discentes que são vinculados formalmente ao PIBIC, com as mesmas obrigações e direitos dos alunos remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que, inclusive, utiliza dessa demanda como um dos requisitos para conceder bolsas remuneradas às IES.

Pelo segundo ano consecutivo, não foi possível implementar todas as bolsas COPES/PNAES. Em 2021, das 285 bolsas concedidas pela Instituição, apenas 240 foram efetivadas no PIBIC e, em 2022, 260. Tal fato, de acordo com as justificativas apresentadas pelos orientadores, se deu principalmente pela dificuldade de selecionar discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, seguindo as normas estabelecidas na Resolução Nº 04/2018/CONSU.

O infográfico 1 apresenta também o quantitativo de planos de trabalho voluntários nos últimos 5 anos (2018 a 2022). A partir dos números apresentados, podemos observar que, em 2019 e 2020, houve um crescimento no número dos discentes voluntários em relação ao ano anterior. Esse resultado é positivo, considerando as restrições orçamentárias que as agências de fomento à pesquisa vêm sofrendo. Desse modo, os professores da UFS mantêm seus planos de trabalhos em execução mesmo sem poder contar com as bolsas para todos seus alunos, ao mesmo tempo os discentes sentem-se estimulados a continuar com as atividades de pesquisa como um reconhecimento de sua importância em sua formação. Acrescentam-se também as iniciativas da COPES e da POSGRAP em estimular esse programa (PICVOL). Em 2021, no entanto, com a queda da aderência dos docentes ao Programa, o número de voluntários caiu drasticamente. No ano seguinte, 2022, da mesma forma que os projetos, os planos aptos a serem desenvolvidos com bolsistas voluntários sinalizam crescimento.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução do PIBIC nos últimos cinco anos, em relação ao número de submissões de projetos e planos de trabalho e de doutores e mestres participantes do programa:

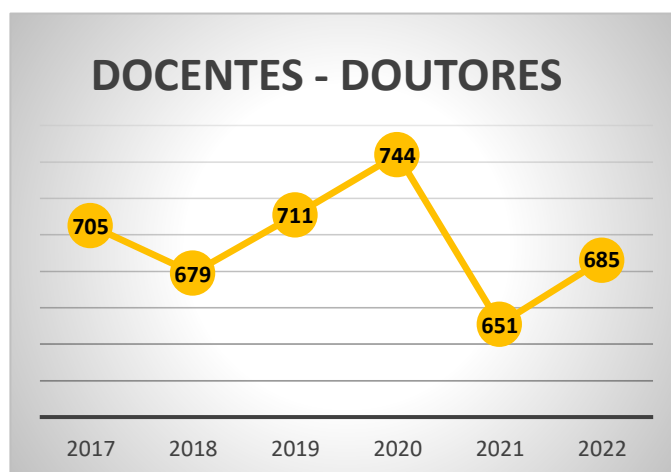
Gráfico 1 – Quantitativo de projetos submetidos no PIBIC



Fonte: COPES, 2022.

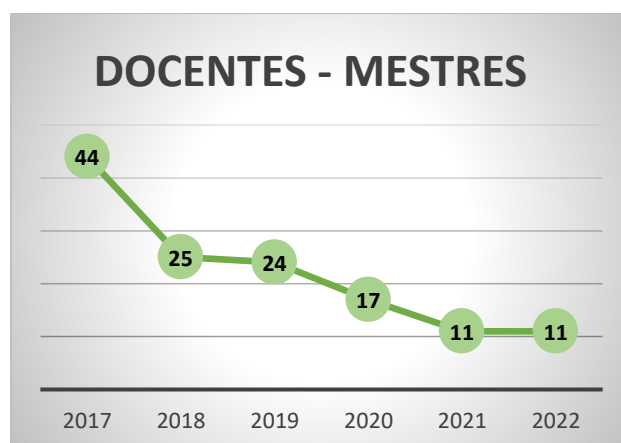
Dos 830 projetos submetidos no PIBIC 22/23, estão em execução 726, os demais estão com o status de “não executados” (61), “reprovados” (04) e “desclassificados” (39).

Gráfico 2 - Quantitativo de docentes doutores que submeteram projetos PIBIC



Fonte: COPES, 2022.

Gráfico 3 - Quantitativo de docentes mestres que submeteram projetos PIBIC



Fonte: COPES, 2022.

Com base nesses dados, observa-se que, de 2018 a 2020, o percentual de docentes doutores envolvidos no PIBIC apresentou crescimento, número que diminuiu em 2021. Realidade diferente é a de submissão de projetos por docentes mestres, em queda desde 2017. Em 2022, o cenário apresenta um panorama animador, considerando o quantitativo de docentes doutores, que teve um aumento de 5,22% em relação a 2021, enquanto o número de mestres se mantém.

Em 2018, a UFS participou pela primeira vez do edital PIBIC-EM (CNPq Ensino Médio) e fomos contemplados com sete (07) bolsas. Em 2019, esse quantitativo foi mantido pelo órgão e, dado o sucesso do Programa pelo grande interesse dos discentes (Colégio Aplicação, CODAP/UFS), foi ampliada a participação de alunos com a inclusão de discentes voluntários, sendo selecionados e vinculados aos projetos mais seis (6) discentes do CODAP, totalizando 13 planos de trabalhos. Em 2020, o número de bolsas CNPq foi mantido (07 bolsas), porém, a adesão de discentes voluntários teve uma redução de cerca de 50%, de 7 para 3. Em 2021, com a volta do ciclo bienal dos editais do CNPq, permanece o total de sete bolsas e, em contrapartida, as bolsas voluntárias aumentaram para 5. Em 2022, na chamada do CNPq para o ciclo 2022/2024, o Programa foi contemplado com 8 bolsas. Além dessas, o PIBIC-EM aprovou 01 plano de trabalho voluntário para o edital 22/23.

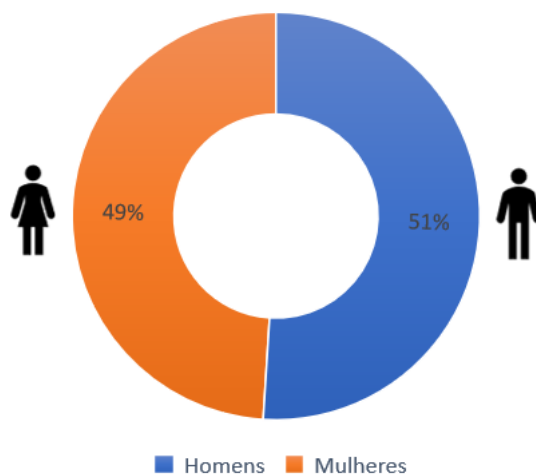
Tabela 1 - Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL-EM da Universidade Federal de Sergipe de 2018 a 2022 (São Cristóvão)

Ano	Número de Alunos Bolsistas CNPq	Número de Alunos Voluntários
2018	7	-
2019	7	6
2020	7	3
2021	7	5
2022	8	1

Cabe destacar também a participação de mulheres nas pesquisas científicas da UFS, no âmbito da iniciação científica. Assim, do total de docentes que tiveram projetos submetidos e aprovados no edital PIBIC 2021/2022, a maioria são mulheres:

Gráfico 4 – Quantitativo de docentes com projetos PIBIC aprovados (2021)

DOCENTES COM PROJETOS PIBIC APROVADOS



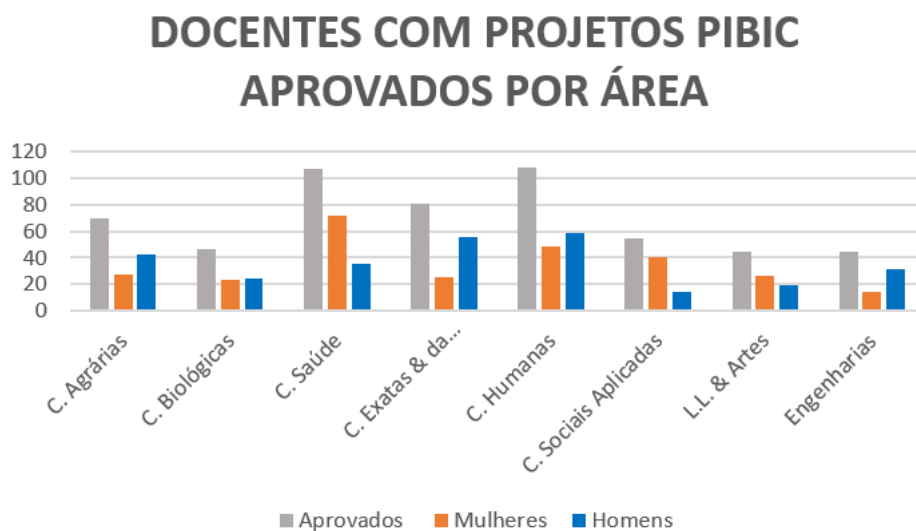
Fonte: COPES, 2022.

Constata-se que houve um **pequeno** aumento da participação feminina na coordenação de projetos PIBIC em relação ao edital anterior (2020/2021), cujos percentuais eram 48% mulheres e 52% homens.

Esse mesmo quantitativo aplicado por gênero e áreas do conhecimento demonstra que as mulheres na ciência concentram-se nas áreas das Ciências da

Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Por outro lado, são minoria nas Ciências Exatas e da Terra e nas Engenharias:

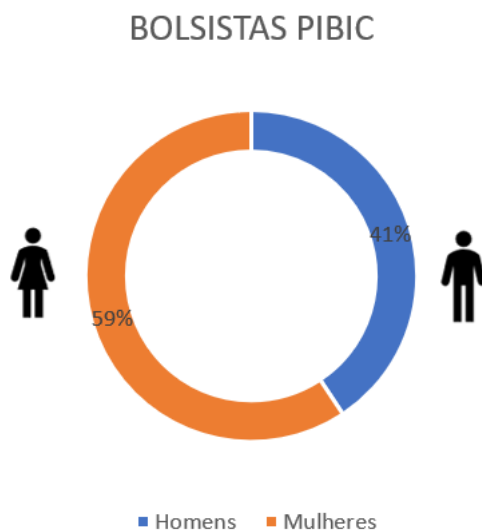
Gráfico 5 – Quantitativo de docentes com projetos PIBIC aprovados por área (2021)



Fonte: COPES, 2022.

Quanto a estudantes, as jovens pesquisadoras ocupam 59% das vagas no PIBIC:

Gráfico 6 – Quantitativo de bolsistas no PIBIC (2021)



Fonte: COPES, 2022.

1.1.1 Curso Pré-PIBIC

Em 2019, foi implementado no Programa Institucional de Bolsas - PIBIC o curso pré-PIBIC, cujo principal objetivo é fornecer aos bolsistas o conhecimento dos seus compromissos e obrigações, para além do funcionamento, em geral, do Programa.

Em 2020, o curso foi normatizado pela Resolução 21/2020/CONEPE, que estabelece as normas para o PIBIC, e estabelecido como um dos pré-requisitos do discente, com bolsa remunerada ou voluntária, para participar do Programa.

No ano de 2022, foram ofertadas duas turmas do curso Pré-PIBIC, uma no primeiro semestre, para os discentes vinculados no PIBIC 21/22, os indicados por substituição a partir de 01/09/21 e os penderes da primeira turma de 2021; outra, no segundo semestre, para os discentes vinculados no PIBIC 2022/2023, indicados até 30/09/22.

Foram inscritos nesse período 1.901 bolsistas PIBIC, dos quais 1.549 finalizaram o curso e receberam certificado. Assim, a taxa de sucesso do curso Pré-PIBIC em 2022 foi de 82%.

1.1.2 Cursos e oficinas ofertados aos bolsistas PIBIC

Em 2022, foram ofertadas duas oficinas aos bolsistas PIBIC e comunidade acadêmica em geral, cumprindo a meta de ofertas ao longo do ano e não somente durante o Encontro de Iniciação Científica. Intituladas “Como elaborar um projeto de pesquisa: aplicações teóricas e práticas”, ministrada pelo Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão (IFS e PPGCI/UFS), e “Processo de submissão de protocolo de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos na UFS”, ministrada pelo Prof. Dr. Francisco de Assis Pereira (DME/UFS), as oficinas, que foram ofertadas on-line, pela plataforma RNP e com vinculação no canal da TV UFS no YouTube, contaram com 411 e 97 participantes, respectivamente.

1.1.3 Edital Temático - Bolsa “Mulher na Academia”

A POSGRAP, por meio da COPES e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as prerrogativas de igualdade de gênero dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 5, com foco no enfrentamento das desigualdades de

oportunidades sociais e na qualidade e desempenho acadêmico, lançou um edital com o objetivo de selecionar propostas para apoio a projetos de pesquisas científicas institucionais com a linha temática: Representatividade Feminina no Ambiente Acadêmico.

Os projetos aprovados tiveram vigência de seis meses e foram contemplados com quarenta bolsas remuneradas, custeadas com recursos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, e uma bolsa voluntária.

Os objetivos das propostas foram parametrizados da seguinte forma:

1. Levantar a biografia de mulheres inspiradoras na ciência, nas diversas áreas do conhecimento, especialmente no contexto da UFS;
2. Explorar as regulamentações existentes na instituição que tratem de questões relativas à igualdade de gênero;
3. Realizar levantamento de dados quantitativos sobre questões de gênero no cenário da UFS;
4. Analisar os indicadores da presença feminina nas diversas áreas do conhecimento, níveis e espaços da UFS;
5. Investigar a representatividade das mulheres em comissões de avaliação e nos espaços de tomada de decisão dentro da UFS;
6. Avaliar os impactos da maternidade na carreira acadêmica das pesquisadoras da UFS;
7. Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 no contexto familiar e acadêmico das pesquisadoras da UFS;
8. Planejar e viabilizar, junto à administração, pró-reitorias, centros acadêmicos, departamentos/núcleos e programas de pós-graduação, planos de apoio à maternidade na UFS;
9. Planejar e viabilizar ações, junto à administração, pró-reitorias, centros acadêmicos, departamentos/núcleos e programas de pós-graduação, a construção de um plano institucional para a equidade de gênero.

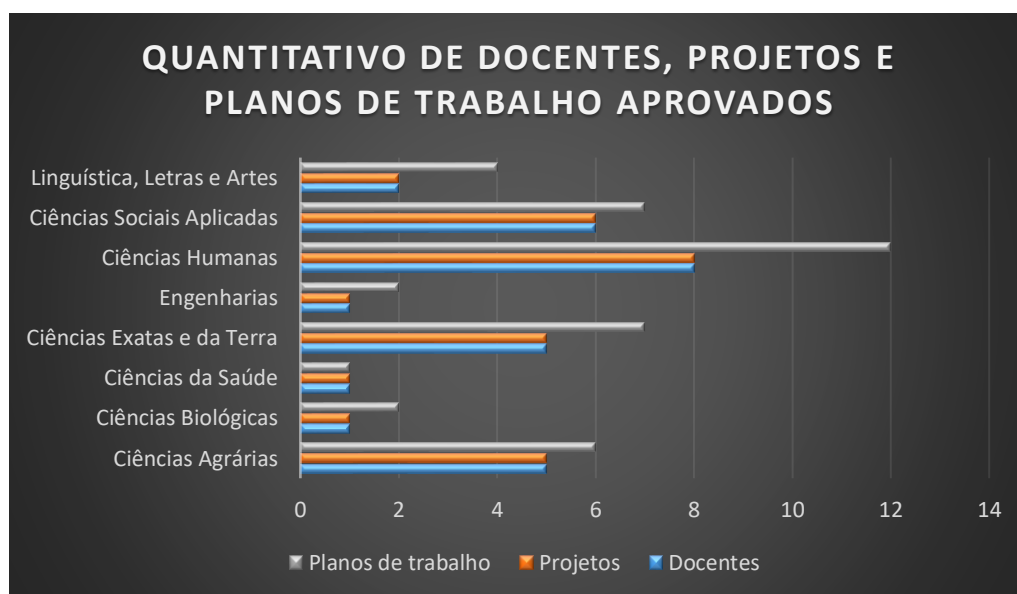
O público alvo foram os docentes do quadro efetivo da UFS, com titulação mínima de mestrado, que estivessem em exercício de suas funções, cadastrados no SIGAA e com vigência de vínculo com a instituição compatível com o período de duração do projeto e que atuassem em regime de DE ou 40 horas e docentes aposentados doutores DE ou 40 horas, desde que tivessem algum vínculo institucional ativo com a universidade e estivessem cadastrados no SIGAA.

Os projetos submetidos e aprovados nesta edição foram regulamentados pelo EDITAL TEMÁTICO N.º 09/2022 COPES/POSGRAP/UFS. Nesse processo, registramos a participação de 30 docentes com a submissão de 31 propostas e 45 planos de trabalho, dos quais foram aprovados 29 projetos e 41 planos. Há que se considerar, contudo, que, desse quantitativo, apenas 27 projetos foram executados.

Os projetos submetidos e aprovados nesta edição foram regulamentados pelo EDITAL TEMÁTICO N.º 09/2022 COPES/POSGRAP/UFS. Nesse processo, registramos a participação de 30 docentes com a submissão de 31 propostas e 45 planos de trabalho, dos quais foram aprovados 29 projetos e 41 planos. Há que se considerar, contudo, que, desse quantitativo, apenas 27 projetos foram executados.

O gráfico 7 indica o quantitativo dos projetos e planos aprovados por grande área de conhecimento do CNPq:

Gráfico 7 - Quantitativo de docentes, projetos e planos de trabalho aprovados no Edital Temático 02/2023/COPES/POSGRAP/UFS



Fonte: COPES, 2022.

Os 27 projetos aprovados e executados, correspondentes às oito áreas do conhecimento, são:

**Quadro 1 – Relação dos projetos aprovados e executados no Edital Temático Nº 09/2022
COPES/POSGRAP/UFS**

Título do Projeto	Área	Campus
Representatividade feminina na genética: uma investigação universitária sob um olhar de gênero	Ciências da Saúde	Lagarto
Impacto do ambiente acadêmico em sintomas de bruxismo e disfunção temporomandibular em mulheres na Odontologia	Ciências da Saúde	Lagarto
Trajetórias de vida: os percursos das professoras Terezinha Oliva e Veronica Nunes na Museologia e na preservação do patrimônio sergipano	Ciências Sociais Aplicadas	Laranjeiras
A presença e a produção acadêmica das mulheres nos cursos de Cultura e Artes na Universidade Federal de Sergipe, em tempo de pandemia	Ciências Sociais Aplicadas	Laranjeiras
Avaliar os impactos da maternidade na carreira acadêmica das pesquisadoras da UFS/ Estudo de casos Campus do Sertão	Ciências da Saúde	Sertão
História de Mulheres Inspiradoras na Física	Ciências Exatas e da Terra	Itabaiana
Universidade das garotas: onde elas estão e quais caminhos podem seguir	Ciências Humanas	Itabaiana
Estudo quantitativo sobre gênero nos cursos presenciais de graduação da UFS	Ciências Exatas e da Terra	Itabaiana
Representatividade feminina nas ciências agrárias	Ciências Agrárias	São Cristóvão/ CCAA
Desafios e estratégias da inserção e atuação profissional de mulheres docentes do Departamento de Agronomia - UFS	Ciências Agrárias	São Cristóvão/ CCAA
Mulheres nas Ciências Agrárias da Universidade Federal de Sergipe	Ciências Agrárias	São Cristóvão/ CCAA
Representatividade feminina na Universidade: uma análise de poder nas instâncias decisórias da UFS	Ciências Agrárias	São Cristóvão/ CCAA

Representatividade Feminina Docente nos Departamentos de Ciências Exatas e Tecnologias da UFS	Ciências Exatas e da Terra	São Cristóvão/ CCET
Representatividade feminina na área acadêmica de Ciências Exatas	Ciências Exatas e da Terra	São Cristóvão/ CCET
Análise de representatividade feminina nos cursos de Engenharia da UFS	Engenharias	São Cristóvão/ CCET
Estatística de gêneros: indicadores dos profissionais das engenharias da UFS	Ciências Exatas e da Terra	São Cristóvão/ CCET
Quantas somos e onde atuamos no CCET da UFS?	Ciências Exatas e da Terra	São Cristóvão/ CCET
Representatividade feminina no ambiente acadêmico de Relações Internacionais no Brasil	Ciências Sociais Aplicadas	São Cristóvão/ CCSA
Mulheres e Universidade: expressões da violência contra as mulheres a Universidade Federal de Sergipe	Ciências Sociais Aplicadas	São Cristóvão/ CCSA
Mapeamento da presença feminina docente nos cargos de gestão do CCSA da UFS	Ciências Sociais Aplicadas	São Cristóvão/ CCSA
Representatividade feminina em cursos hegemonicamente vistos como masculinos e crenças sobre a carreira em função do gênero	Ciências Humanas	São Cristóvão/ CECH
A ciência teórica e as mulheres: um estudo sobre Christine de Pizan e Mary Somerville	Ciências Humanas	São Cristóvão/ CECH
A curva da produtividade. Os impactos da pandemia de COVID-19 no contexto acadêmico das pesquisadoras da UFS nas Pós-Graduações em Ciências Humanas	Ciências Humanas	São Cristóvão/ CECH
Linguagem inclusiva e comunicação não sexista na Universidade Federal de Sergipe	Linguística, Letras e Artes	São Cristóvão/ CECH
Indicadores da participação feminina na Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe	Linguística, Letras e Artes	São Cristóvão/ CECH

Representatividade Feminina na fundação e consolidação das Ciências Sociais em Sergipe	Ciências Sociais Aplicadas	São Cristóvão/CECH
--	----------------------------	--------------------

Fonte: COPES, 2022.

1.2 Encontro de Iniciação Científica – EIC

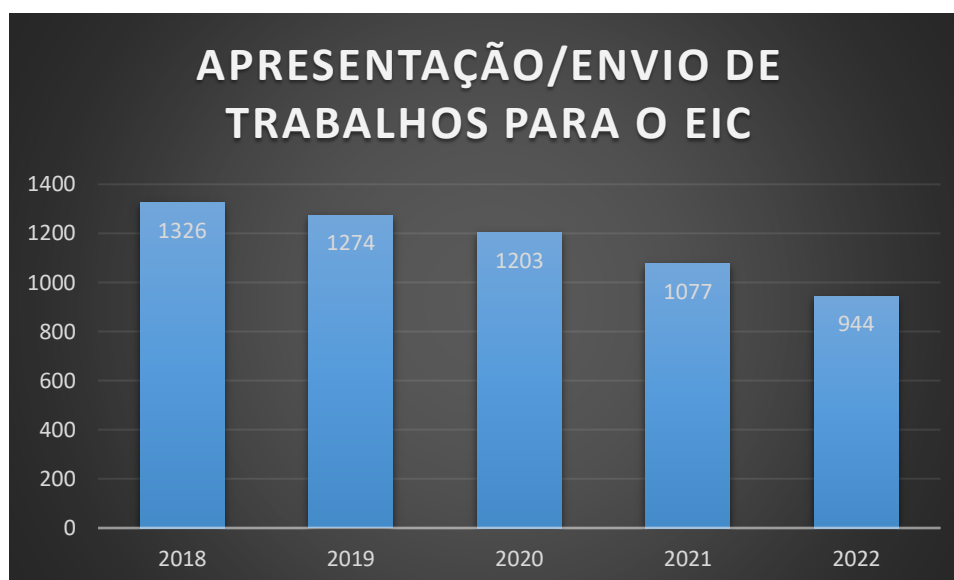
A 32ª edição do Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS foi realizada no período de 07 a 11 de novembro de 2022, em conjunto com a VIII Semana Acadêmica da UFS – SEMAC, que teve como tema “Ciência, Educação e Inclusão em tempos de crise”.

Com o controle da crise sanitária gerada pela pandemia de COVID-19 e o retorno das atividades presenciais, em 2022, o Encontro voltou a ser realizado presencialmente no campus de São Cristóvão e nos demais campi.

A partir do ranking de notas dos relatórios finais avaliados pelos consultores *ad hoc*, conforme edital 03/2021 COPES/POSGRAP/UFS, foram selecionados os dez (10) melhores trabalhos indicados na modalidade de comunicação oral de cada uma das oito grandes áreas do conhecimento e que desenvolveram ininterruptamente o trabalho no período de 01/09/2021 a 31/08/2022 e atingiram os objetivos e metodologias propostos. A seleção dos trabalhos foi proporcional ao número de inscritos em cada área por campi. Buscou-se também a representatividade de todas as áreas, obedecendo à classificação das médias das notas.

Em 2022, para o 32º EIC, foram submetidos e aprovados 944 trabalhos que sumarizam as atividades de pesquisa desenvolvidas entre os anos de 2021 e 2022 nos diferentes campi da UFS, nas áreas de Ciências Agrárias (110), Ciências Biológicas (87), Ciências da Saúde (249), Ciências Exatas e da Terra (117), Engenharias (60), Ciências Humanas (162), Ciências Sociais Aplicadas (95) e Linguística, Letras e Artes (64). Destaca-se, ainda, a participação dos alunos do CODAP com onze (11) trabalhos desenvolvidos no PIBIC-EM (Ensino Médio). Esse perfil demonstra o caráter interdisciplinar do evento e destaca a produção científica da Universidade.

Gráfico 8 – Número de trabalhos apresentados/ enviados para o EIC



Fonte: COPES, 2022.

A tabela 2 apresenta o quantitativo de trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados nas cinco últimas edições do EIC (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022), por área.

Tabela 2 – Quantitativo de trabalhos apresentados a partir dos resumos aprovados para o 28º, 29º, 30º, 31º e 32º EIC, por área

Resumos Aprovados					
Áreas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Ciências Agrárias	173	168	161	126	110
Ciências Biológicas	121	133	123	110	87
Ciências da Saúde	322	329	302	274	249
Ciências Exatas e da Terra	192	183	162	143	117
Ciências Humanas	106	175	199	187	162
Ciências Sociais Aplicadas	123	97	84	79	95
Engenharias	106	98	78	62	60
Linguística, Letras e Artes	101	91	92	86	64
Outras	-	-	02	-	-
CODAP	-	-	-	10	11
Total	1.326	1.274	1.203	1.077	955

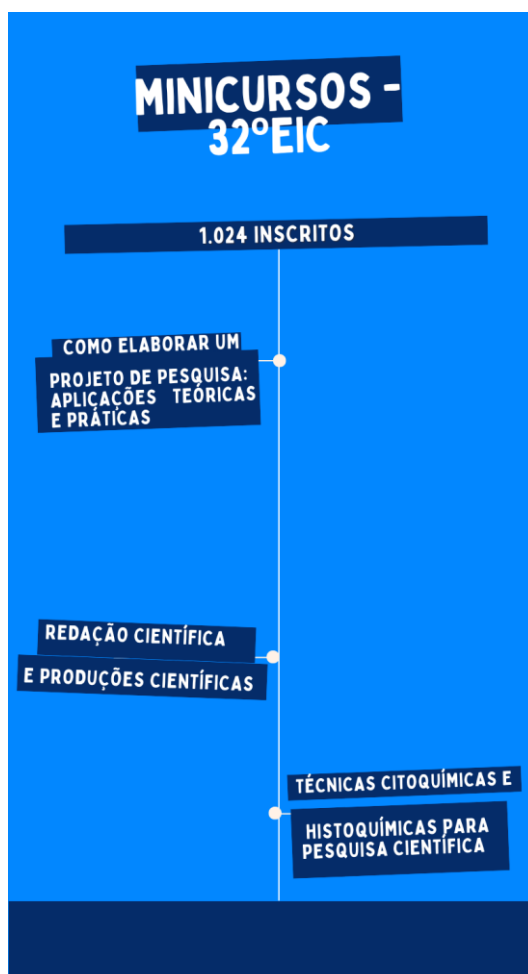
Fonte: COPES, 2022.

Diante dos dados apresentados na tabela 4, observa-se que o número de trabalhos apresentados nesse ano foi inferior ao dos últimos anos, ainda reflexo da crise sanitária gerada pela pandemia de COVID-19, pois os trabalhos são referentes ao edital 21/22.

Uma alteração no 32º EIC, nesse ano, foi a publicação dos anais do Encontro no Repositório Institucional da UFS - RIUFS, os quais podem ser acessados pelo link: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/16783>.

Nessa edição, foram ofertados três minicursos com temas relativos à pesquisa científica e transmitidos ao vivo pelo canal da TV UFS no YouTube, cujos títulos são: “Como elaborar um projeto de pesquisa: aplicações teóricas e práticas”, “Técnicas citoquímicas e histoquímicas para pesquisa científica” e “Redação científica e produções científicas”.

Infográfico 2 – Minicursos ofertados no 32º EIC



Fonte: COPES, 2022.

O evento também proporcionou atividades extras para a comunidade acadêmica, como: entretenimento por meio da música, com o grupo LUMINESCENCE, composto por

estudantes do CODAP supervisionados pela professora doutora Thaís Rabelo, e do cinema, proposta do projeto COPESFLIX da Coordenação de Pesquisa (COPES/UFS) de divulgação de filmes, documentários e séries sobre o universo científico; oportunidade de avaliação física no projeto AVALIAÇÃO COMPLETA DO MOVIMENTO, coordenado pelo professor doutor Marzo Edir da Silva, do Departamento de Educação Física; momento de relaxamento, prevenção de doenças e recuperação da saúde com recursos terapêuticos do projeto VIVERZEN, sob coordenação das professoras doutoras Rubneide Barreto Silva Gallo e Martha Bragança, dos Departamentos de Fisioterapia e Educação Física, respectivamente, e espaço de acolhimento para mães e lactantes, ESPAÇO FAMÍLIA, que contou com a colaboração da professora doutora Roselusia Teresa de Moraes Oliveira e outras docentes e alunas do curso de Pedagogia, com a finalidade de ofertar a estudantes e docentes mães a oportunidade de apresentar e avaliar os trabalhos e aproveitar tudo o que EIC tem para oferecer, sem a preocupação de onde amamentar ou deixar suas crianças.

Em 2020 e 2021, com a realização do 30º e 31º Encontro no formato virtual e reduzido em decorrência das medidas de prevenção contra a COVID-19, as avaliações dos trabalhos apresentados aconteceram pelo CLIO Sistema de Gerenciamento de Eventos e Avaliações, um sistema de gestão que auxilia instituições no processo de avaliação de trabalhos realizados em seus eventos, totalmente online e desenvolvido a partir de tecnologias de código livre, sob a orientação da Profa. Dra. Edilayne Meneses Salgueiro, do Departamento de Computação, e hospedado pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI. Dado o êxito de utilizado desse sistema, em 2022 foi aplicado em todas as avaliações das apresentações dos trabalhos do EIC, tanto comunicação oral quanto pôster digital.

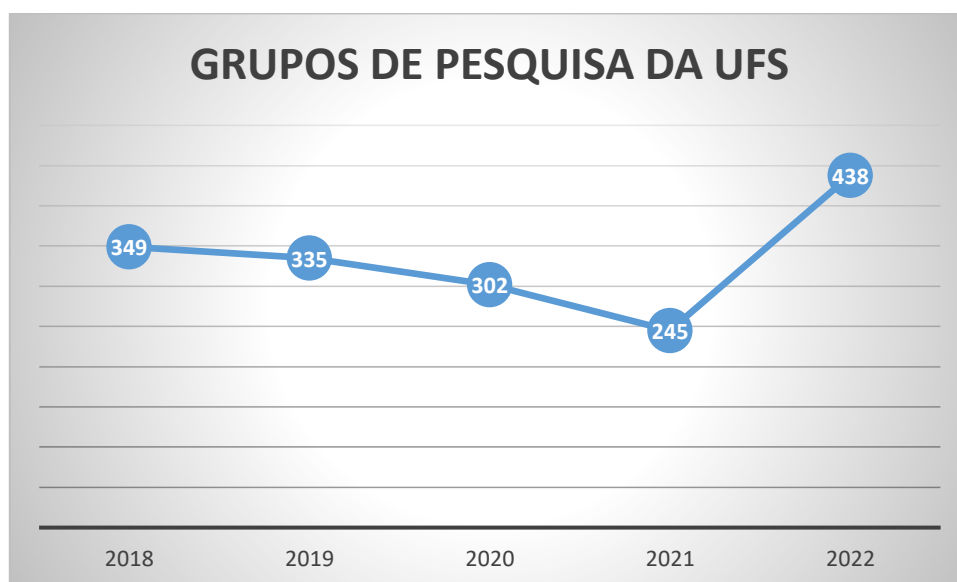
1.3 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa da UFS são regidos pela Resolução N°59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para sua criação, registro e funcionamento. Os novos grupos são cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq - DGP após a finalização de todo o processo de criação estabelecido na resolução. A partir da vigência desta, apenas docentes do quadro permanente e aposentados da UFS, com vínculo ativo, podem ser líderes de um grupo.

Em 2018, o número de Grupos de Pesquisa consolidados no sistema de gestão da UFS (SIGAA) e certificados no DGP do CNPq era de 349; em 2019, 335; em 2020, 302, e, em 2021, 245. Observa-se que nesse período de quatro anos houve queda no quantitativo de grupos certificados.

Em 2022, foi realizado um trabalho de orientação aos líderes de grupo sobre a necessidade e importância da atualização dos grupos no DGP, resultando, no final do ano, em 438 grupos certificados, um aumento de 79% em relação ao ano anterior.

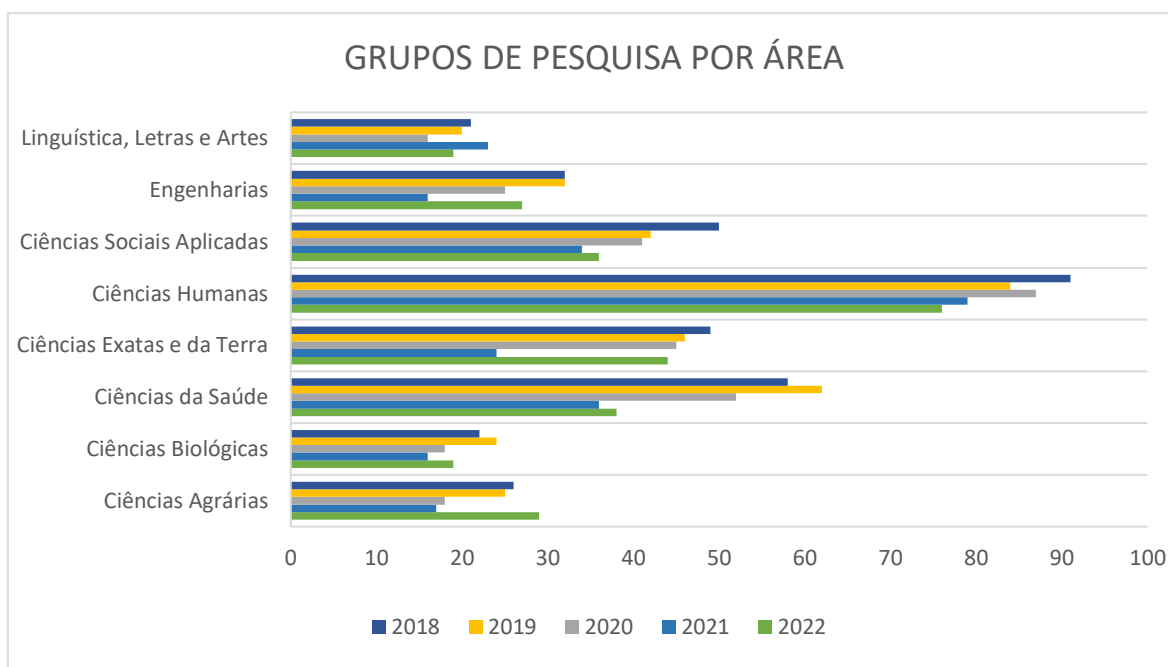
Gráfico 9 – Quantitativo de Grupos de Pesquisa da UFS



Fonte: COPES, 2022.

De 2018 a 2022, esses números estão distribuídos nas áreas do conhecimento da seguinte forma:

Gráfico 10 – Quantitativo de Grupos de Pesquisa da UFS por área (2018-2022)



Fonte: COPES, 2022.

Em 2022, foram criados 26 (vinte e seis) novos Grupos de Pesquisa. Considerando os últimos cinco anos, esse número está na média e pode-se atribuir a esse cenário a manutenção do quantitativo de docentes no quadro efetivo da UFS.

Tabela 3 - Novos grupos criados no período de 2018 a 2022

Ano	Novos Grupos
2018	36
2019	11
2020	19
2021	32
2022	26

Fonte: COPES, 2022.

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que podem ser atualizadas continuamente. Essas informações dependem da

inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS, por isso, desde de 2018, apenas docentes devidamente cadastrados como membros ou líderes de GP consolidado/certificado concorrem aos editais do PIBIC e do PIBITI.

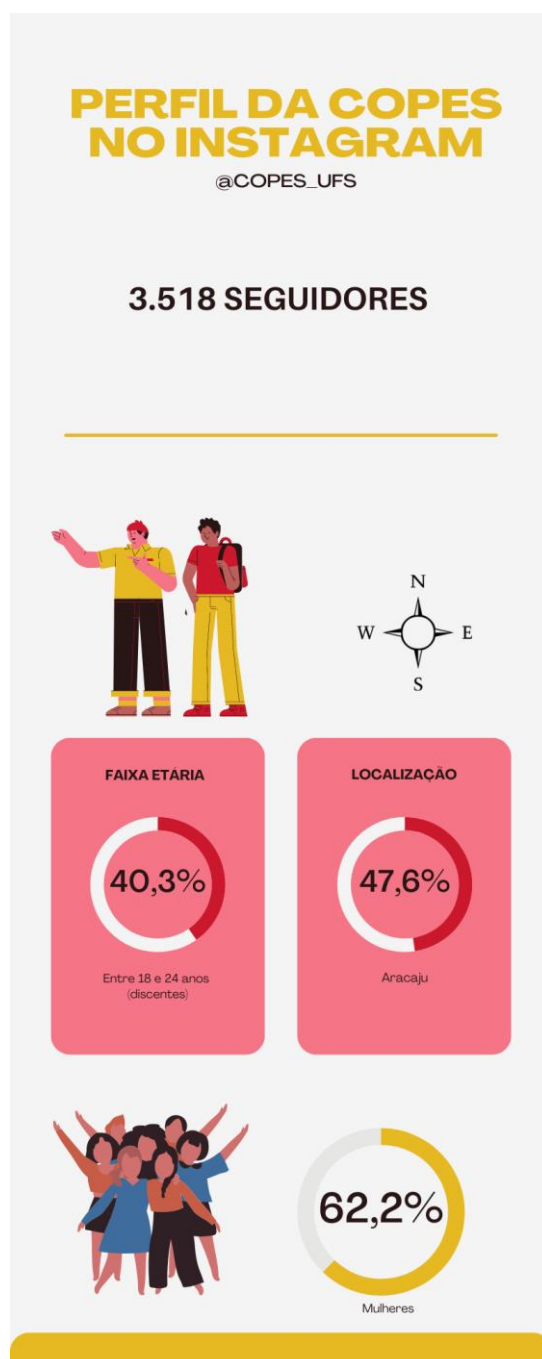
Os Grupos de Pesquisa da UFS estão organizados e disponibilizados ao público em geral em um catálogo digital, sendo sua última versão publicada em 2016. O catálogo traz os resumos dos Grupos de Pesquisa atuantes na UFS, com a identificação de seus coordenadores e áreas de pesquisa. Trata-se de uma publicação bilíngue, português-inglês, e um importante material de referência sobre as linhas de pesquisa em andamento na Universidade.

Em 2021, foi iniciado o processo de atualização do Catálogo de GP da UFS, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2023. Nesse processo, contamos com o apoio dos pesquisadores que enviaram os resumos de seus grupos de pesquisa e com valorosas e importantes colaborações, como a tradução e revisão dos resumos em inglês pelo Idiomas sem Fronteiras, através da Coordenação de Relações Internacionais - CORI, e a formatação e edição do catálogo pela Editora UFS.

1.4 COPES nas Redes Sociais

O perfil da COPES no Instagram possui um bom desempenho e vem crescendo cada vez mais quando observamos as métricas das publicações. Em 2022, contava com um total de 3.518 seguidores. Além disso, nos últimos três meses desse ano, teve um alcance total superior a 10 mil contas. Desse número, 47,6% são contas de Aracaju, 7,8% de São Cristóvão, 3,8% de Nossa Senhora do Socorro, 3,2% de Itabaiana e 2,8% de Lagarto. Dos países alcançados, 98,9% são seguidores do Brasil, 0,2% de Portugal, 0,1% dos Estados Unidos e 0,1% da França. Da faixa etária, 40,3% são contas de pessoas de 18 a 24 anos, 37,6%, de 25 a 34 anos, 12,8%, de 35 a 44, 6,4%, de 45 a 54, e 1,7%, de 55 a 64 anos. Do gênero, 62,2% das contas pertencem ao gênero feminino e 37,7%, ao gênero masculino.

Infográfico 3 – Perfil da COPES no Instagram



Há que se destacar ainda a ativação do canal da COPES no YouTube (COPES-UFS), onde foram publicadas, em 2022, 02 gravações de oficinas promovidas pela COPES – uma ministrada pelo coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP HU) sobre o processo de submissão de protocolos ao Comitê na Plataforma Brasil e outra ministrada pelo coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) sobre o preenchimento do formulário de submissão no sistema CEUA/UFS –, e 05 vídeos de campanha para o edital PIBIC 2021/2022 (relatos de ex-bolsistas sobre o programa).

2. DIVISÃO DE BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA (DBB)

A DBB é responsável por dar apoio e secretariado aos Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) e Animais de Produção (CEPAP) e ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP).

2.1 Comitês de Bioética

Os comitês de bioética da UFS são constituídos por:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP HU)
- d) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos de Lagarto (CEP Lag/HUL)
- e) Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CEP-Humanidades)
- f) Comitê de Ética em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados (CBio)

As atividades de rotina desenvolvidas pelos Comitês (CEPA, CEPAP, CEP e CEP Lag/HUL) envolvem as avaliações éticas em protocolos de pesquisa e ensino submetidos, emissão de pareceres, bem como o processo de orientação para as adequações necessárias, conforme os instrumentos normativos do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Responsável Técnico pelos Biotérios UFS

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal - CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010, criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação do Médico Veterinário-RT Clêrton

Magno Rocha Santana Pereira, sob registro Nº 00834 CRMV-SE, nas instalações que mantêm e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa do campus de São Cristóvão UFS, sob o regime de 40h/semanais.

Além disso, para atender às demandas de aprovação de atividades de pesquisa e ensino no campus do Sertão, o médico veterinário Felipe Kunz Adams, matrícula SIAPE 1171819, foi designado, no final de 2022, para exercer responsabilidade técnica dos biotérios de animais de experimentação, sob o regime de 40h/semanais.

2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS com a finalidade de preservar e defender a segurança dos animais envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico, buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido a sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da universidade.

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas, e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente, os membros do CEPA (Quadro 2) têm total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

Quadro 2 - Composição do CEPA em exercício em 2022 na UFS

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS
Titulares:	Suplentes:
Prof ^a . Dr ^a . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo Departamento de Fisiologia/UFS
Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Alexandre Luna Cândido Departamento de Morfologia/UFS
Prof ^a . Dr ^a . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Wagner Welber Arrais, da Silva Departamento de Morfologia/UFS

Profª Drª. Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Profª. Drª. Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS
Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Renato Gomes Faria Departamento de Biologia/UFS
Profª. Drª Debora dos Santos Tavares Departamento de Educação em Saúde/ UFS	Prof. Dr. Hector Julian Tejada Herrera Departamento de Psicologia/UFS
Prof. Dr. Diogo Costa Garção Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Ricardo Scher Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Profª. Drª. Rosana de Souza Siqueira Barreto Departamento de Educação em Saúde/ UFS
Membros representantes da ONG- Sociedade Protetora dos Animais:	
Instituto de preservação da natureza Canto Vivo	
Monique Lara Farias Alves	Cristiane Nogueira Da Silva

Fonte: COPES, 2022.

Atualmente, a UFS conta com 19 minibiотérios e laboratórios de pesquisa, que estão cadastrados no sistema de Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 3 com seu respectivo coordenador responsável.

Quadro 3 - Relação dos minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema CIUCA

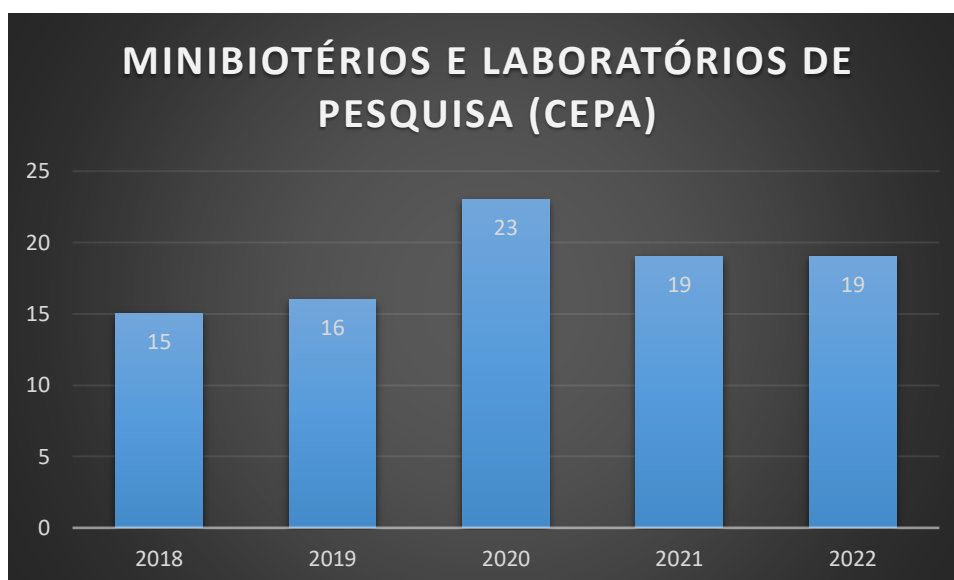
Minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Biotério de Criação e Experimentação Animal do Nupesin	Anderson Carlos Marçal
2. Biotério de Experimentação do Laboratório de Neurociência Molecularde Sergipe - Lanmse	Waldecy de Lucca Júnior
3. Biotério do Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - Lanbac	Daniel Badauê Passos Júnior
4. Biotério do Laboratório de Farmacologia Cardiovascular - Lafac	Márcio Roberto Viana dos Santos
5. Colaborador Não Pertencente à UFS - Clínica Veterinária Santa Bárbara	Juarez de Oliveira II
6. Hospital Veterinário Universitário	Eduardo Luiz Cavalcanti Caldas

7. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Hospital Escola Dr. Vicente de Borelli, da Faculdade Pio X	José Sebastião dos Santos
8. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Agrocenter Produtos Agropecuários e Veterinário Ltda	Sarah Wiltshire Soares de Azevedo
9. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Clínica Dermatus	Ariane Dantas Meneses
10. Instituição Colaboradora Não Pertencente à UFS - Zoológico do Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite	Erinaldo Pereira Santos
11. Laboratório de Biofísica do Coração	Evaleide Diniz de Oliveira
12. Laboratório de Farmacologia da Inflamação e Dor - Lafid	Sara Maria Thomazzi
13. Laboratório de Farmacologia do Processo Inflamatório	Enilton Aparecido Camargo
14. Laboratório de Histologia	Rosilene Calazans Soares
15. Laboratório de Neurociências e Ensaio Farmacológicos - Lanef	Jullyana de Souza Siqueira Quintans
16. Laboratório de Neurologia Comportamental e Evolutiva	José Ronaldo dos Santos
17. Laboratório de Pesquisa em Neurociência	Josimari Melo de Santana
18. Laboratório Integrado de Biologia Experimental - Libex I	Sandra Lauton Santos
19. Minibiotério Lafico	Flávia Teixeira Silva

Fonte: COPES, 2022.

Nos últimos anos, o número de minibiotérios e laboratórios de pesquisa da UFS que estão cadastrados no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) aumentou aproximadamente 44% entre 2019 e 2020, teve um decréscimo de cerca de 18% em 2021, quantitativo que se manteve em 2022:

Gráfico 11 – Número de minibirotérios e laborat3rios de pesquisa (CEPA) nos 3ltimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

A partir de 2019, todas as submiss3es de projetos envolvendo animais de experimenta33o (CEPA) foram gerenciadas pelo Sistema Gerencial Online para Comiss3o de 3tica no Uso de Animais (Sistema CEUA). A tabela 5 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA nos 3ltimos cinco anos, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

Tabela 4 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022

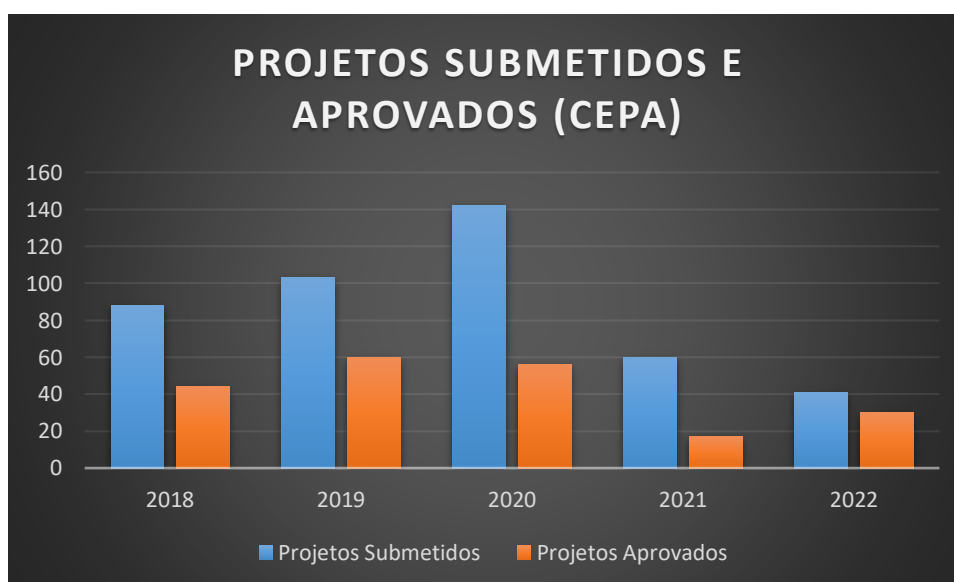
Anos	2018	2019	2020	2021	2022
PROJETOS					
Submetidos	88	103	142	60	41
Aprovados	44	60	56	17	30
Reprovados	-	01	-	-	-
N3o Avaliados	-	08	24	15	1
Prazo Excedido	-	-	-	-	-
Em Processo de Avalia33o	44	34	62	28	10
Animais					
C3es	460	1.031	395	112	30
Camundongos	6.35	3.658	2.786	645	2.116
Cobaias	-	-	-	-	-
Gatos	160	80	64	80	262
Esp3cies Silvestres Brasileiras	--	--	80	--	--
Ovelhas	-	-	-	-	-
Ovinos	24	12	-	-	-
Peixes	-	-	-	-	-

Ratos	3.378	1.877	2.174	3095	2.174
Répteis	2.040	40	50	120	460
Macacos (<i>Callithrix jacchus</i>)	-	240	-	-	-
Total de Animais	12.419	6.938	5.549	4.052	5.042

Fonte: COPES, 2022.

De 2018 a 2020, o número de projetos submetidos ao CEPA aumentou 61%. Contudo, em 2021, houve uma queda de cerca de 58%, e uma queda maior em 2022, correspondente a 32% em relação ao ano anterior. Quanto ao número de projetos aprovados, deve-se considerar que não acompanha o número de submissões do ano não somente por conta das reprovações, mas devido aos projetos poderem ocupar outras categorias no momento da coleta de dados, como “não avaliados”, “prazo excedido” ou “em processo de avaliação”.

Gráfico 12 – Número de projetos submetidos e aprovados pelo CEPA nos últimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número

de animais. Neste sentido, podemos observar redução de aproximadamente 67% do quantitativo de animais entre os anos de 2018 e 2021, o que representa 8.368 animais a menos sendo utilizados em estudos. Esse é um indicativo positivo das ações do CEPA, visando à proteção e segurança dos animais.

2.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos. A composição do CEPAP é apresentada no Quadro 4:

Quadro 4 - Composição do CEPAP em exercício em 2022 na UFS

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. ^a . Dr. ^a . Tatiana Pacheco Nunes Departamento de Tecnologia de Alimentos	Prof. ^a . Dr. ^a . Ana Cláudia Campos Núcleo de Graduação em Medicina Veterinária do Campus do Sertão
Titulares:	Suplentes:
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. Dr. Allan Robert da Silva
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel Departamento de Estatística e Ciências Atuariais	Departamento de Estatística e Ciências Atuariais
Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Júnior Departamento de Zootecnia	Prof. ^a . Dr. ^a . Maria Goretti Fernandes Departamento de Fisioterapia
Prof. ^a . Dr. ^a . Ângela Cristina Dias Ferreira Departamento de Zootecnia	Prof. Dr. Vittor Tuzzi Zancanela Departamento de Zootecnia
Prof. ^a . Dr. ^a . Maíra Severo Santos Departamento de Medicina	Prof. ^a . Dr. ^a . Jamile Prado dos Santos Departamento de Medicina Veterinária
Prof. Dr. Marcus Vinicius de Aragão Batista Departamento de Biologia	Prof. ^a . Dr. ^a . Adriana Bocchiglieri Departamento de Ecologia
Membros representantes da ONG- Sociedade Protetora dos Animais:	
Instituto de Preservação da Natureza Canto Vivo	
Monique Lara Farias Alves	Cristiane Nogueira Da Silva

Fonte: COPES, 2022.

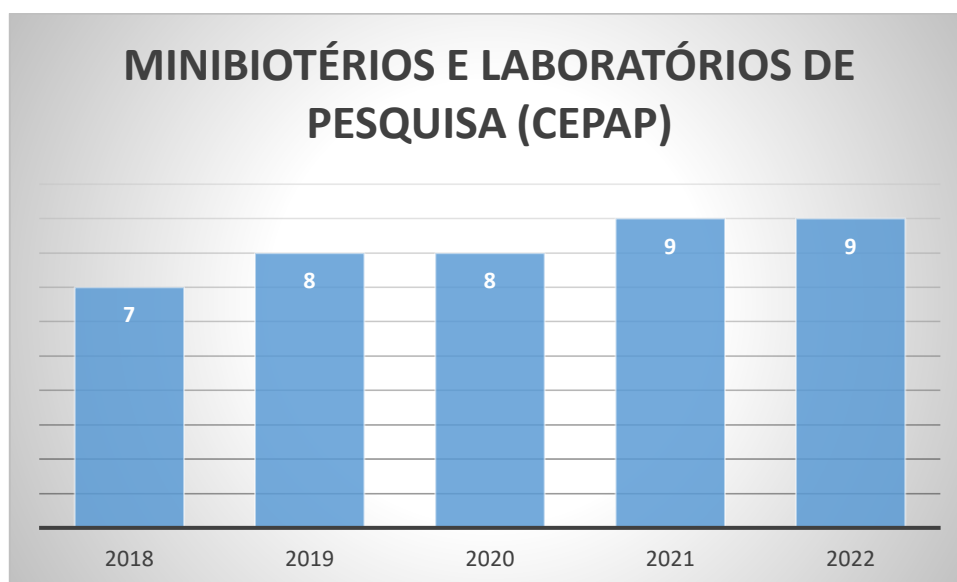
Para a realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa do biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS. Os locais de alojamento para os animais em estudo estão submetidos como Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 5:

Quadro 5 - Relação dos Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema CIUCA - 2022

Minibiotérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Laboratório de Metabolismo e Produção de Aves	Claudson Oliveira Brito
2. Setor de Cunicultura	Paula Gomes Rodrigues
3. Grupo de Estudos em Ecossistemas Aquáticos- GEEA	Andrea Novelli
4. Setor de Produção e Pesquisa de Animais Não-Ruminantes	Gregório Murilo De Oliveira Júnior
5. Laboratório de Criação de Ovinos (Biotério Central)	Anselmo Domingos Ferreira Santos
6. Hospital Veterinário Universitário	Jamile Prado Dos Santos
7. Uniaqua	Jodnes Sobreira Vieira
8. Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos e Apicultura - LANOAA	Jodnes Sobreira Vieira
9. Setor de Equideocultura	Paula Gomes Rodrigues

Fonte: COPES, 2022.

Gráfico 13 – Número de minibiotorios e laboratórios de pesquisa (CEPAP) nos últimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

A tabela 8 a seguir apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 5 anos (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022), com destaque para os anos de 2021 e de 2022, com o maior e o menor número de animais envolvidos na experimentação, respectivamente.

Tabela 5 - Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa

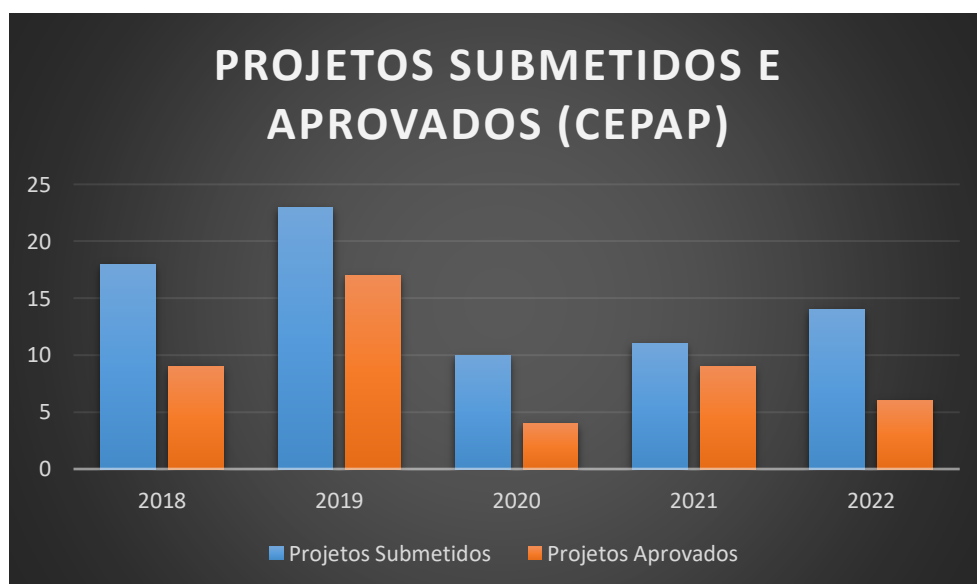
Anos					
	2018	2019	2020	2021	2022
Projetos					
Submetidos	18	23	10	11	14
Aprovados	9	17	04	09	06
Reprovados	-	01	-	-	-
Não Avaliados	1	-	-	-	03
Prazo Excedido	-	-	-	-	-
Em Processo de Avaliação	8	05	06	02	05
Cancelados	-	-	-	-	-
Animais					
Ovinos	385	234	300	-	60
Aves	800	800	1.280	3.118	1.032
Frangos	-	-	-	-	-
Bois	500	32	560	168	-
Cão	18	45	-	-	115
Vacas	-	35	-	-	-

Porcos	30	36	-	-	-
Equídeo		93	4	-	12
Peixes	10	208	-	-	-
Coelho	-	20	-	24	72
Caprinos	385	-	-	8	-
Total de Animais	2.128	1.503	2.144	4.950	1.291

Fonte: COPES, 2022.

De 2018 a 2022, houve variação no número de projetos submetidos ao CEPAP, com um pico em 2019. Observa-se uma queda significativa em 2020, início do período de pandemia de COVID-19 e uma retomada do crescimento de 2021 para 2022. Quanto ao número de projetos aprovados, deve-se considerar que não acompanha o número de submissões do ano não somente por conta das reprovações, mas devido aos projetos poderem ocupar outras categorias no momento da coleta de dados, como “não avaliados”, “prazo excedido” ou “em processo de avaliação”.

Gráfico 14 – Número de projetos submetidos e aprovados pelo CEPAP nos últimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

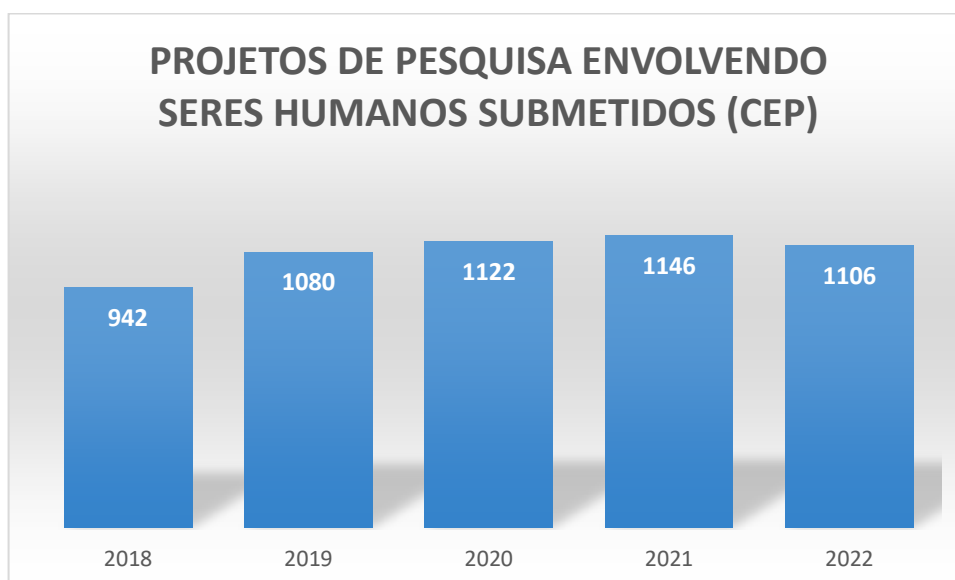
2.1.3 Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP)

Os CEPs são responsáveis pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São um colegiado de natureza

consultiva, educativa e independente, vinculada à CONEP/MS, para defender os sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Desta maneira e de acordo com as Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”, cabendo à instituição onde se realizam pesquisas a constituição do CEP.

Todos os anos o CEP da UFS - Campus de Aracaju e do Hospital Universitário, recebe, em média, 1.000 projetos para serem avaliados, os quais são provenientes das diversas áreas do conhecimento. Conforme estimativa, de 2018 a 2021 houve um aumento de submissões de cerca de 22%, e, em 2022, uma pequena queda de 3,5%:

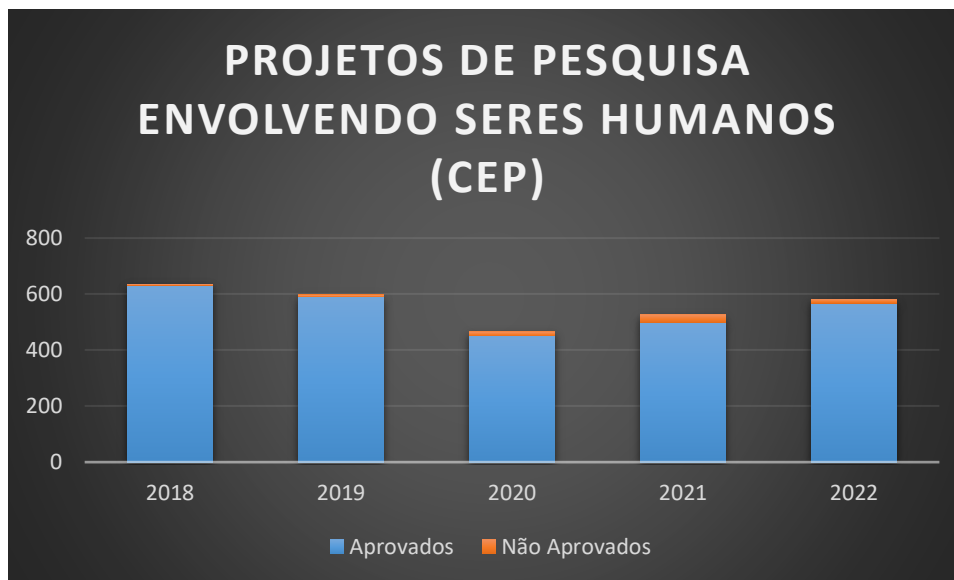
Gráfico 15 – Número de projetos submetidos ao CEP nos últimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

Nesse período, dentre os projetos submetidos, esteve em situação de aprovados e não aprovados o seguinte quantitativo:

Gráfico 16 – Número de projetos de pesquisa aprovados pelo CEP nos últimos cinco anos

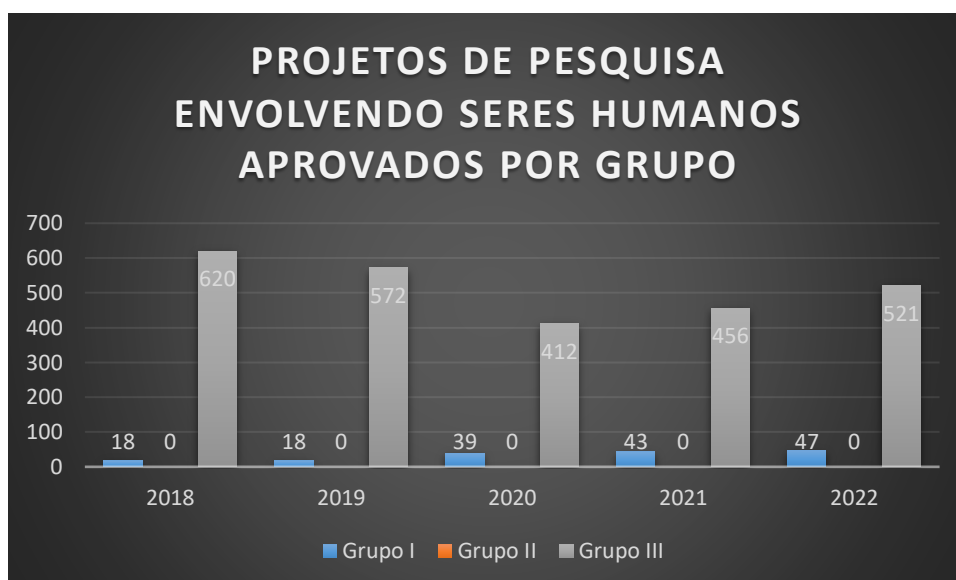


Fonte: COPES, 2022.

Há que se considerar ainda o montante de projetos enviados para cada grupo: I – projetos de áreas temáticas especiais (genética humana; reprodução humana; novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos; novos equipamentos, insumos e dispositivos para a saúde; populações indígenas, etc.), que, além da provação pelo CEP da instituição, necessitam da análise e aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP; II – projetos de áreas temáticas especiais (genética humana, com exceção dos casos do Grupo I; novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos que não se enquadrem nos itens do Grupo I), cuja aprovação depende somente do CEP da instituição, e III – projetos que não se enquadram em áreas temáticas especiais, de modo que sua aprovação depende somente do CEP da instituição.

O CEP recebe um número maior de projetos que se enquadram no Grupo III, como pode ser observado do gráfico a seguir:

Gráfico 17 – Número de projetos de pesquisa aprovados por grupo pelo CEP nos últimos cinco anos



Fonte: COPES, 2022.

2.1.4 Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos de Lagarto (CEP Lag/HUL)

O Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFS – Campus de Lagarto e do Hospital Universitário de Lagarto (CEP Lag/HUL) foi instituído por meio da Portaria Nº 468 de 22 de junho de 2020, que versa sobre a criação do Comitê de Ética e nomeia os primeiros representantes como membros do CEP Lag/HUL. Sua autorização de funcionamento foi dada em 06 de dezembro de 2021, momento no qual passou a receber protocolos de pesquisa dos membros da comunidade acadêmica da UFS de Lagarto e de pesquisadores que realizem pesquisas envolvendo seres humanos nos cenários do Campus Professor Antônio Garcia Filho e do Hospital Universitário de Lagarto, para apreciação ética por meio da Plataforma Brasil.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o CEP Lag/HUL recebeu 90 projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, dos quais, até dezembro de 2022, 48 tiveram parecer aprovado.

Em relação à distribuição de projetos submetidos em cada grupo, observa-se que a maior parte das pesquisas, 99%, se enquadra no Grupo III – aquelas que não se enquadram em áreas temáticas especiais, de modo que sua aprovação depende somente do CEP da instituição.

2.1.5 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos das Áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CEP-Humanidades)

Devido à solicitação dos membros das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes da Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - COMPIBIC da UFS de um comitê de ética em pesquisa que pudesse representar as especificidades das pesquisas realizadas nas Humanidades e por conta do aumento significativo de sua produção científica, seja no âmbito da Iniciação Científica, seja na Pós-Graduação, o que tem demandado do CEP/UFS um volume maior de projetos a serem analisados, teve início, em 2020, um processo de criação de um CEP representativo dessas áreas.

Assim, em março de 2020, foi criado um grupo de trabalho para a criação desse CEP, cujo trabalho gerou o Regimento do Comitê. Em maio de 2022, foi publicada portaria de criação do CEP-Humanidades e nomeados os seus membros. No mesmo ano, recolheu-se toda a documentação necessária, que foi enviada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP do Conselho Nacional de Saúde. Desde então aguarda-se a aprovação da criação do CEP-Humanidades da UFS para dar início ao seu funcionamento.

2.1.5 Comitê de Ética em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados (CBio)

Em dezembro de 2021, foi publicada portaria de nomeação dos membros titulares para o Comitê de Ética em Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados - CBio da UFS e, em junho de 2022, em reunião da Comissão de Pesquisa – COMPQ da UFS, aprovou-se o seu Regimento, de modo que o CBio atua regularmente na instituição.

Em 2022, o CBio não recebeu nenhum projeto para avaliação.

3. DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

A Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento de Projetos presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação de recursos e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento, de maneira ética e transparente.

Além disso, participa ativamente e de forma integrada em outras atividades junto à Coordenação de Pesquisa e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a exemplo de discussões acerca de editais, assessorias sobre os segmentos de captação de recursos aos pesquisadores, estímulo às iniciativas científicas através da divulgação de diversos editais e chamadas públicas, gestão do módulo de pesquisa existente no SIGAA quanto ao cadastro de Projetos de Pesquisa e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Externos com e sem financiamentos, acompanhamento para atualização final da resolução dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa, acompanhamento de alguns convênios institucionais, envolvimento no processo de institucionalização da pesquisa e apoio a professores/pesquisadores para o enfrentamento das dificuldades na gestão de seus projetos de pesquisa de caráter institucional.

Os dados aqui informados visam fornecer os resultados obtidos pela DICAP sob o ponto de vista programático, orçamentário e financeiro do ano de 2022.

3.1. Fomento à Pesquisa

A DICAP deu continuidade ao processo de acompanhamento dos convênios firmados e à divulgação de editais e chamadas públicas nacionais de algumas agências de fomento, fazendo triagens por área de conhecimento dos pesquisadores da UFS e difundindo as informações através de e-mails, notificações pelo SIGAA, publicações na página da UFS e nas redes sociais a serviço da universidade.

3.1.1. Convênios

A equipe realizou acompanhamento profícuo para otimização de processos e fluxos internos sobre a gestão de recursos públicos de pesquisa já firmados com a FINEP, conforme panorama abaixo:

ASSINADOS EM 2017

- ✓ **Convênio nº 01.17.0050.00 – “Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional – 1ª fase – manutenção e recuperação da Infraestrutura – CMNANO”**. Foi solicitada e aprovada a prorrogação do prazo de execução, uma vez que ainda há recursos para serem desembolsados. Em 07/10/2022, recebemos a Carta Aditiva da FINEP prorrogando os prazos de Execução Física e Financeira até 27/06/2024. Além disso, foram solicitadas aquisições de itens previstos no plano de trabalho e enviado relatório técnico parcial. No entanto, em meados de novembro/2022, foi enviado novo relatório técnico detalhado e atualizado, por solicitação da FINEP, para embasar a nova etapa de apoio financeiro para os Centros Nacionais Multiusuários.

ASSINADOS EM 2018

- ✓ **Convênio nº 01.18.0084.00 – “Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM”**. Foi solicitada e aprovada a prorrogação do prazo de execução e dois remanejamentos financeiros, bem como a utilização de saldo de rendimento. Além disso, foram solicitadas aquisições de itens previstos no plano de trabalho e enviado, via plataforma CNPq, o relatório final da bolsa. Foi enviado ainda, relatório técnico detalhado e atualizado, por solicitação da FINEP, para embasar a nova etapa de apoio financeiro para os Centros Nacionais Multiusuários.
- ✓ **Convênio nº 01.18.0101.00 – “Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE – INFRACDLAB”**. Não houve desembolso de recursos no ano 2022. Assim como também não houve solicitação de aquisição de novos itens, sendo apenas finalizados processos de aquisição de dois equipamentos importados, solicitado e aprovado remanejamento e utilização de rendimento financeiro. Além disso, foi enviado relatório técnico parcial e DDC para desembolso da terceira parcela e cobrada à FINEP a liberação de recursos.

ASSINADOS EM 2021

- ✓ **Convênio nº 01.21.0115.00 – “Manutenção corretiva de equipamento multiusuário do Parque Tecnológico da UFS”**. Houve solicitação e aprovação de prorrogação do prazo de execução e remanejamento financeiro para melhor adequar a realidade. Além disso, foram solicitadas algumas aquisições de itens previstos no plano de trabalho.

ASSINADOS EM 2022

- ✓ **Convênio nº 01.22.0113.00 - Ref. 0147/18** da proposta “Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS”, aprovada na CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018, no valor total de R\$ R\$ 2.295.309,91 (Dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e nove reais e noventa e um centavos) distribuídos em 2 subprojetos: “Programa de Manutenção Preventiva do Parque de Equipamentos da Universidade Federal de Sergipe - PROMANPREV”, sob a coordenação técnica de Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmiento; e “Reestruturação e Manutenção dos Biotérios da UFS”, sob a coordenação técnica da Profa. Dra. Josimari Melo de Santana. Teve seu processo de assinatura do convênio finalizado em 04/04/2022. A liberação de recursos referente à parcela única do convênio aconteceu em 20/12/2022, não havendo ainda nenhuma solicitação dos coordenadores dos subprojetos supracitados.
- ✓ **Convênio nº 01.22.0196.00 - Ref. Finep nº 0024/21** para execução do Projeto intitulado “Multifuncionalidades de ligas de Titânio processadas em escala nanométrica para uso em implantes na área de Saúde”, aprovado na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/AT MATERIAIS AVANÇADOS E MINERAIS ESTRATÉGICOS 2020, tendo como Coordenador Geral o Prof. Dr. Sandro Griza. O referido convênio foi assinado em 19/04/2022 e, em 17 de junho do corrente, houve o desembolso integral do valor conveniado. No entanto, a execução do referido convênio acontece de forma direta com o coordenador e a fundação de apoio, não havendo nenhuma interferência e/ou acompanhamento da DICAP/COPEs.
- ✓ **Convênio nº 01.22.0524.00 - Ref. Finep nº 0037/22** para execução do Projeto intitulado “Manutenção corretiva para restauração de equipamentos multiusuários da UFS”, aprovado na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL – SOS EQUIPAMENTOS 2021 - AVALIAÇÃO 02, no valor de R\$

426.083,45 (Quatrocentos e vinte e seis mil, oitenta e três reais e quarenta e cinco centavos), distribuído em 3 subprojetos, tendo como Coordenador Geral o Prof. Dr. Lucindo José Quintans Júnior e os Coordenadores de Subprojetos: Alberto Wisniewski Jr; Divanizia do Nascimento Souza e Mario Ernesto Giroldo Valerio. A liberação de recursos referente à parcela única do convênio aconteceu em 09/12/2022, havendo, até o momento, apenas algumas solicitações pertinentes ao subprojeto “Manutenção corretiva do sistema LC/MS – QTOF do Centro de Laboratórios de química Multiusuário XEVO-QTOF”, coordenado pelo prof. Dr. Alberto Wisniewski Jr.

- ✓ **Convênio nº 01.22.0565.00 - Ref. Finep nº 0265/22** para execução do Projeto intitulado “Ampliação e Modernização da Infraestrutura Multiusuária da UFS - INFRAUFS”, aprovado na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA - PROINFRA 2021, no valor de R\$ 4.679.854,16 (Quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e dezesseis centavos), distribuído em 2 subprojetos, tendo como Coordenador Geral o Prof. Dr. Lucindo José Quintans Júnior e os Coordenadores de Subprojetos: Alberto Wisniewski Jr e Mario Ernesto Giroldo Valerio. O processo de assinatura do convênio finalizou em 19/12/2022 e a liberação de recursos referente à primeira parcela ocorreu em 23/12/2022, no valor de R\$ 1.125.083,09 (um milhão, cento e vinte e cinco mil, oitenta e três reais e nove centavos), não havendo ainda nenhuma solicitação dos coordenadores dos subprojetos supracitados.

CONVÊNIOS FINALIZADOS

- ✓ **Convênio nº 01.21.0011.00 – “Da bancada para sociedade - UFS” submetida na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal – Projetos Executivos 2020.** O objetivo desta proposta foi o financiamento dos projetos executivos, a saber: PREXCEMIBE – Centro Multiusuário em Biologia Experimental da UFS (CEMIBE-UFS); CI3 – Centro Integrado de Inovação e Inteligência da UFS (CI3-UFS) e PREXNIPPE – Núcleo Integrado de Pós-graduação e Pesquisa da UFS – ITA. Após aprovação pela FINEP, a equipe técnica se reuniu e realizou os primeiros alinhamentos com a Diretoria de Projetos e Estrutura Física/DIPRO da UFS. Os projetos executivos supracitados foram elaborados e, ao final, os projetos executivos aprovados no convênio foram apresentados à FINEP. No entanto, para a execução dos projetos não foram utilizados os recursos aprovados no referido convênio, uma

vez que a DIPRO/UFS se responsabilizou pela confecção dos Projetos Executivos. O relatório final foi enviado em 13/04/22 para a FINEP e em 29/04/22, recebemos do Gerente do Departamento de Infraestrutura de Pesquisa - DIEP, Sr. Rodrigo Novis, a carta acusando o recebimento do RTF do convênio em epígrafe, protocolado na Finep sob nº 003241/22, o qual informa que a área operacional dessa financiadora emitiu o parecer favorável à aceitação do relatório. Ressaltando que não recebemos nenhuma informação sobre o encerramento definitivo, pois estamos aguardando a aprovação da prestação de contas financeira final pelo departamento responsável da FINEP.

A DICAP apoiou os coordenadores desde a elaboração e submissão das propostas até a assinatura de convênio já firmado esse ano e aprovados em anos anteriores. Além disso, deu continuidade ao acompanhamento de todos os convênios firmados seja em 2021 ou em anos anteriores, no que diz respeito à: elaboração e envio de relatórios técnicos parciais e finais; solicitação de remanejamento financeiro e utilização de rendimento; solicitação de aquisição de itens previstos. Ademais, foram efetuados diversos contatos com FINEP, FAPESE e FADE.

Vale ressaltar que, a partir desse ano, a Universidade Federal de Sergipe firmou parceria com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco – FADE e agora pode submeter propostas em chamadas da FINEP também como a FADE como proponente, para além da Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe – FAPESE.

Apesar do cenário político-econômico que se desenrolou em 2022, a DICAP/COPES/POSGRAP acredita que 2022 foi mais um ano de evolução, superação e conquistas, uma vez que, apesar da existência dos cortes e bloqueios de recursos públicos, conseguiu-se avançar nas atividades de execução técnico-financeira dos convênios em andamento e na resolução de pendências de convênios antigos.

3.2. Institucionalização da pesquisa

Dentro do processo de institucionalização da pesquisa na UFS, a DICAP, nesse ano, deu continuidade às análises dos cadastros de projetos externos dentro do SIGAA, tendo como base a instrução normativa nº 03 de 17/07/2019, que regulamenta o cadastro de Projeto de Pesquisa Externo na UFS.

Esse ano identificamos 56 novos projetos cadastrados no módulo de pesquisa “projetos externos” no SIGAA, dentre os quais 28 estão com o cadastro comprovado, 18 foram devolvidos para correção e 05 foram excluídos por solicitação do coordenador do projeto.

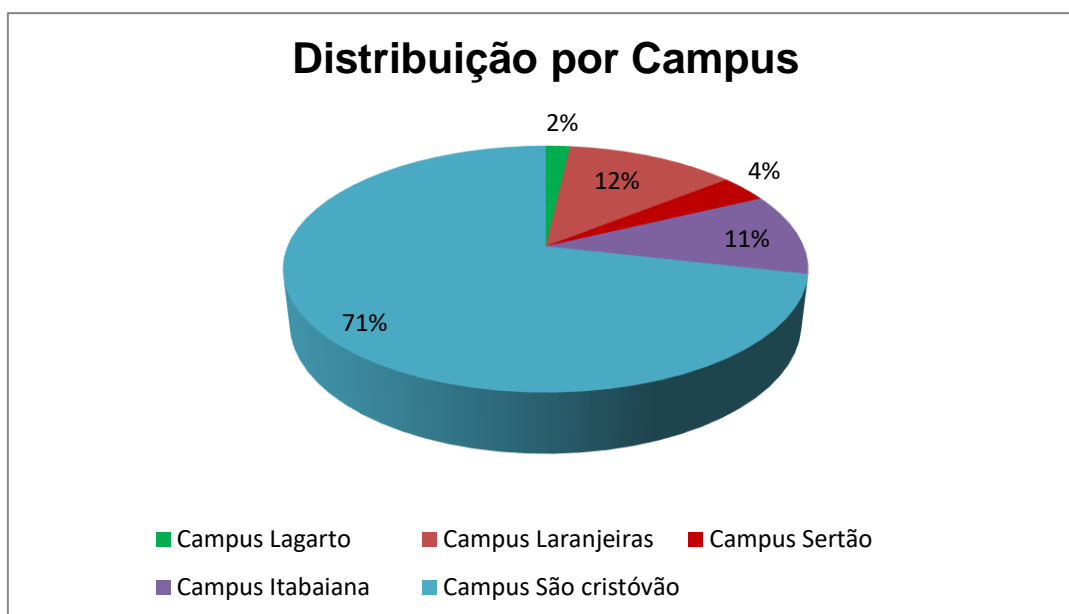
Gráfico 18 – Projetos cadastrados no módulo de “projetos externos” do SIGAA



Fonte: COPES, 2022.

Dentre os 56 projetos cadastrados em 2022, 71% estão sendo desenvolvidos no campus de São Cristóvão, distribuídos da seguinte forma: 08 do CECH, 21 do CCET, 07 do CCBS, 01 do CCAA e 03 do CCSA; 2% no campus de Lagarto; 12% no campus de Laranjeiras, 11% no campus de Itabaiana e 4% no campus do Sertão.

Gráfico 19 – Distribuição dos projetos externos cadastrados por campus



Fonte: COPES, 2022.

Dos 56 projetos, dezenove (19) declararam financiamento, sendo que nove (09) têm como órgão financiador a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica – FAPITEC e dois (02) o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Quanto às naturezas dos financiamentos, quatro (04) afirmaram ser para bolsa, dez (10) para auxílio financeiro e bolsas e quatro (04) para auxílio financeiro.

3.3. Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLMs)

Atualmente, a Resolução nº 29/2020/CONEPE regulamenta o credenciamento, recredenciamento e funcionamento dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (CLMs) da UFS. Os esforços da COPES tiveram como foco agilidade nas análises e tramitação dos processos para regularização de condomínios com suas portarias de funcionamento vencidas e novos condomínios, tanto dos processos abertos em 2022, quanto os abertos em 2021 e que foram devolvidos para ajustes.

Além disso, houve um foco na difusão/divulgação das ações e atividades inerentes aos CLMs credenciados na instituição e aptos para atuar como tal. Foi conduzido um levantamento diagnóstico de ações e equipamentos pertencentes aos condomínios que compilou informações sobre as atividades potenciais a serem ofertadas pelos CLMs e

respectivos valores a serem explorados no mercado. As informações alcançadas serviram para o desenvolvimento de um portfólio online usado como ferramenta para divulgação das atividades potenciais de cada CLM. Também foram realizadas ações de prospecção com empresas e indústrias de Sergipe e tentativas de alinhamento das necessidades pontuadas por esses atores externos com as ações dos CLMs da UFS. Ainda, diálogos com Fundações de Apoio e setores internos à universidade, como a COPEC, foram estabelecidos com o objetivo de analisar as melhores estratégias para tornar um CLM apto para prestação de serviços à comunidade externa.

3.4. 4º Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher” - Edição 2022/2023: Categoria “Meninas na Ciência”

Esse prêmio diz respeito a uma ação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC para homenagear mulheres destacadas na ciência e/ou que contribuíram para a consolidação da ciência brasileira e as futuras cientistas do Brasil. A SBPC abriu inscrição para premiar as jovens cientistas no Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências, 12 de fevereiro de 2023. O edital se dirigiu às estudantes do Ensino Médio e da Graduação, nas três grandes áreas do conhecimento, como depois se explica. A UFS inscreveu as seguintes discentes:

- a) **Amanda Guimarães Melo**, 22 anos. Ingressou na Universidade federal de Sergipe (UFS) no ano de 2018 no curso “*Matemática Aplicada e Computacional*”. Em 2021, transferiu para o curso de licenciatura em Matemática, também na UFS. No ano de 2019, participou de seu primeiro projeto de Iniciação Científica (IC). Desde então participou de outras IC, com o projeto “*Equação de Logística Fracionária*” no período de 2021-2022, com o apoio do CNPq.
- b) **Tuany Siqueira Silva**. Atualmente está cursando o curso de Bacharelado em Biologia, na Universidade Federal de Sergipe. No ano 2020 começou a trabalhar no Laboratório de Pesquisas Integrativas em Biodiversidade coordenado pelo Dr. Pablo Ariel Martinez, seu orientador, lotado no Departamento de Biologia. Tuany tem adquirido experiência em estudos ecológicos e evolutivos, tendo trabalhado com ferramentas como modelagem de nicho ecológico, reconstruções filogenéticas e métodos comparativos filogenéticos.

E a egressa:

c) **Anita de Souza Silva.** Em 2017, ingressou no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão, concluindo em 2022. Durante a graduação, se destacou participando de grupos de estudos, iniciação científica, projetos de extensão, e por ser autora e coautora de 16 artigos científicos e 13 capítulos de livro.

3.5. Aquisição da ferramenta TURNITIN SIMILARITY

Em 2020, foi dado início ao processo de compra de uma ferramenta de detecção de similaridade textual (antiplágio), de modo a contribuir com uma cultura de respeito à ética e à integridade científica na UFS, acompanhando, assim, uma tendência das universidades nacionais e internacionais. Em 2022, o processo inicial foi arquivado e empreendeu-se um novo processo de compra por inexigibilidade. Ao final do processo, a UFS firmou contrato com a empresa Turnitin, reconhecida no mercado e utilizada pelas melhores universidades públicas do Brasil, adquirindo o pacote de funcionalidades “Similarity” para 6 mil usuários.

Assim que o Turnitin Similarity entrou em funcionamento, um grupo de docentes, técnicos e bibliotecários recebeu treinamento e a COPES anunciou a aquisição da ferramenta, sua função e importância. Além disso, até dezembro de 2022, todos os docentes efetivos da UFS foram cadastrados na plataforma e, em 2023, serão realizadas oficinas, palestras e cursos para uso da ferramenta e conscientização da comunidade acadêmica sobre plágio e más práticas em pesquisa.